Árvore Binária de Pesquisa

Ciência da Computação Laboratório de Ordenação e Pesquisa Prof. M.Sc. Elias Gonçalves

Árvore Binária de Pesquisa

Objetivos:

- → Encontrar item cuja chave seja igual a do elemento dado na pesquisa.
- → Recuperar item com uma determinada chave.
- → Recuperar dados armazenados em uma base de dados.

Árvore Binária de Pesquisa

Questões envolvidas na escolha do método de pesquisa:

- → Qual a quantidade de dados no conjunto?
- → Qual é a frequência com que operações de inserção e retirada de dados são realizadas?
- → Os dados estão estruturados?
- → Os dados estão ordenados?
- → Há valores repetidos?

Pesquisa em Memória Primária

Métodos de pesquisa:

- → Pesquisa sequencial;
- → Pesquisa binária;
- → Árvore de pesquisa;
- → Pesquisa digital;

- → Mais eficiência nas buscas;
- → As chaves são únicas;
- → A chave define a ordem dos nós;
- → Exemplo de nó:

```
←esq chave info dir →
```

typedef struct no {
 char info;

int chave;

struct no *esq;
struct no *dir;

Quantas vezes a comparação é executada?

- → A complexidade da busca é igual ao número de chamada da função.
- → Em caso da árvore ser completa:

O(log(n)) vezes

Condições:

Uma árvore binária T é uma árvore binária de busca se:

- Chaves da subárvore esquerda de T forem menores que a chave da raiz de T.
- Chaves da subárvore direita de T forem maiores que a chave da raiz de T.
- Subárvores da esquerda e da direita de T são árvores binárias de busca.

- Operações:
- Buscar nó com um chave específica;
- Inserir novo nó;
- Remover nó.

Deve respeitar a ordem das operações!!!

Buscar um elemento x:

- x é igual a chave?
- x é maior que a chave?
- x é menor que a chave?

Em qualquer nó

```
N0 *busca ( N0 *no, int chave ) {
   if ( no == NULL ) {
      printf( "Nó não encontrado na árvore.\n" );
      return NULL;
   }
   else if ( no->chave == chave ) {
      printf( "Nó encontrado na árvore.\n" );
      return no;
   }
   else if ( no->chave > chave )
      return busca( no->esq, chave );
   else if ( no->chave < chave )
      return busca ( no->dir, chave );
}
```

Inserir

- Árvore vazia, insere na raiz;
- Árvore não vazia, compara a chave com a chave da raiz:
 - chave menor que a chave da raiz, insere na subárvore esquerda.
 - Chave maior que a chave da raiz, insere na subárvore da direita.

A inserção ocorre nas folhas!

```
NO *insere ( NO *raiz, int chave ) {
    if ( raiz == NULL ){
        raiz = (N0*) malloc(sizeof(N0));
        if ( raiz == NULL ) {
            printf( "Erro ao criar nó.\n" );
            exit( 1 );
        raiz->chave = chave;
        raiz->esq = NULL;
        raiz->dir = NULL;
        printf( "Nó criado com sucesso!\n" );
    else if ( chave < ( raiz->chave ) ) {
        printf( "Inserindo na esquerda da raiz!\n" );
        raiz->esq = insere ( raiz->esq, chave );
    else if ( chave > ( raiz->chave ) ) {
        printf( "Inserindo na direita da raiz!\n" );
        raiz->dir = insere ( raiz->dir, chave );
    else {
        printf ( "Esta chave já existe!\n" );
        exit(1);
    return raiz;
```

Problema da altura

- A ordem em que as chaves são inseridas pode fazer com que a árvore fique com a altura muito grande.
- Ex (insira na ordem): 40 60 55 50 45

 Sem balanceamento!

Criar árvore balanceada

- Seja um vetor v ordenado com as chaves a serem inseridas na árvore.
- A chave a ser inserida deve ser a do meio do vetor.
- Chamar a função de inserção recursivamente para a primeira e a segunda parte do vetor (esquerda e direita).

```
void criaArvoreBalanceada( NO *raiz, int v[], int inicio, int fim ) {
   if( inicio<= fim ){
      int meio = ( inicio + fim ) / 2;
      raiz = insere ( raiz, v[meio] );
      criaArvoreBalanceada( raiz, v, inicio, meio-1 );
      criaArvoreBalanceada( raiz, v, meio+1, fim );
   }
}</pre>
```

Excluir

- Há três casos a serem considerados na exclusão:
- 1. O nó é folha;
- 2. O nó não é folha e tem uma subárvore;
- 3. O nó não é folha e tem duas subárvores.

Excluir

- 1. O nó é folha → é preciso remover o nó desalocando sua memória reservada.
- O nó tem uma subárvore → a raiz da subárvore precisa ocupar o lugar do nó que será excluído.
- 3. O nó possui duas subárvores → a árvore precisa ser reestruturada.

- Excluir Estratégias para o caso 3:
- O nó possui duas subárvores → a árvore precisa ser reestruturada.
 - → Trocar o valor do nó a ser removido com o valor do nó que tem a maior chave da sua subárvore esquerda.

Excluir

```
N0 *menorNO( NO *raiz ){
   if(raiz == NULL)
     return NULL;

else if( raiz->esq != NULL )
   return menorNO( raiz->esq );

return raiz;
}
```

```
N0 *exclui( N0 *raiz, int chave ){
   if( raiz == NULL )
      return NULL;

if ( chave > raiz->chave )
      raiz->dir = exclui( raiz->dir, chave );

else if( chave < raiz->chave )
      raiz->esq = exclui( raiz->esq, chave );
```

```
else{
   if( raiz->esq == NULL && raiz->dir == NULL ){
        free( raiz );
        return NULL;
   else if( raiz->esq == NULL || raiz->dir == NULL ){
        NO *aux:
       if( raiz->esq == NULL )
            aux = raiz->dir;
            aux = raiz->esq;
       free(raiz);
        return aux;
   * Remover o nó na subárvore onde fez-se a troca.
   else{
       NO *aux = menorNO( raiz->dir );
       raiz->chave = aux->chave;
       raiz->dir = exclui( raiz->dir, aux->chave );
return raiz;
```